

**ESTRATÉGIA EDUCACIONAL EM SAÚDE NO AMBIENTE ESCOLAR:
INTERVENÇÃO LÚDICA PARA PROMOÇÃO DA IMUNIZAÇÃO E
ENFRENTAMENTO DA DESINFORMAÇÃO
ODS 3,4**

Camila Alves Prado (Universidade de Taubaté)
Fabiola Tamires Dos Reis Plachta (Universidade de Taubaté)
Gabriela Alves Mazucato (Universidade de Taubaté)
Letícia Miranda Barbosa (Universidade de Taubaté)
Manuela Melin De Biasi (Universidade de Taubaté)
Maria Eduarda Maschio Cocchiola (Universidade de Taubaté)
Pedro Matheus Peres (Universidade de Taubaté)
Karla Rodrigues Cavalcante (Universidade de Taubaté)
Suzana Lara Rodrigues (Universidade de Taubaté)
Wendry Maria Paixão Pereira (Universidade de Taubaté)

A promoção da saúde no ambiente escolar é uma estratégia essencial para ampliar o acesso a informações confiáveis sobre a importância da vacinação. O objetivo da atividade extensionista foi conscientizar os alunos do ensino Fundamental II sobre a importância da vacinação, bem como combater a disseminação da desinformação. Foi realizada uma intervenção educativa no Ensino Fundamental conduzida por acadêmicos do Curso de Fisioterapia em uma escola pública, do município de Taubaté, reunindo duas turmas em um único ambiente, totalizando cerca de 40 alunos, inicialmente realizou-se uma exposição oral apoiada por recursos visuais que oferece uma visão geral do tema, seguida por atividades lúdicas e interativas apropriadas à faixa etária, visando à fixação do conteúdo. Dentre as dinâmicas aplicadas, destacam-se o “Telefone sem fio”, que utiliza frases previamente selecionadas para diferenciar informações corretas de *fake news*, evidenciando o impacto negativo destas na adesão à imunização, bem como um quiz educativo com dez perguntas que promove a integração dos alunos e a consolidação do conhecimento apresentado. Ao final das atividades, realiza-se uma exposição complementar que reforça a relevância das vacinas indicadas para a faixa etária, esclarece dúvidas frequentes e apresenta o aplicativo “Meu SUS Digital” como ferramenta para acesso a informações e serviços de saúde, além de orientar quanto aos documentos necessários para a vacinação e à localização da unidade básica de saúde mais próxima (PAMO). Para apoio, distribuiu-se um panfleto personalizado contendo informações essenciais e um *QR Code* direcionando ao aplicativo disponível para sistemas Android e iOS. Observando-se o engajamento dos alunos, que mantêm postura respeitosa e colaborativa, com comportamentos espontâneos de atenção e foco, e manifestam interesse por meio de relações estabelecidas com conteúdos escolares, especialmente de biologia. Conclui-se que a intervenção foi relevante, pois foi alcançado o objetivo principal de ampliar a importância sobre a vacinação, visto a

interação dos alunos portando um comportamento atencioso e curioso perante os assuntos abordados. Toda via, promovendo um ambiente educativo e informativo, sendo capaz de aproximar os alunos dos serviços públicos de saúde, contribuindo para a formação dos acadêmicos responsáveis pela atividade e para a conscientização dos participantes acerca de seus direitos na prevenção de doenças imunopreveníveis.

Palavras-chave: Promoção da saúde escolar; Vacinação; Intervenção educativa